

086 - FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS CRÍTICO-REFLEXIVOS: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL - Regina

Aparecida Ribeiro Siqueira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - raris@assis.unesp.br

Introdução: Problematizar a prática pedagógica e criar alternativas de solução é o desafio do PEJA/UNESP/Campus de Assis, desenvolvido junto a estudantes dos cursos de licenciatura em Letras, História, Ciências Biológicas e Psicologia. Isto implica problematizar o processo pedagógico por meio da exploração do mundo-vivido de educandos e educadores. Neste sentido, a perspectiva da formação inicial de educadores e de formação continuada na educação de jovens e adultos ganha contornos expressivos e impõe para o educador a necessidade urgente de ressignificá-la por meio de uma práxis que possibilite a construção de processos de inclusão, que não excluam os que não podem se enquadrar nos modelos propostos, como por exemplo: grades curriculares e conteúdos programáticos previamente estabelecidos, rígidos e que não contemplam os conhecimentos anteriores dos educandos e suas condições atuais de vida. Participam deste projeto, neste ano de 2005, 5 bolsistas/PROEX, 3 bolsistas/ BAE , 8 voluntários, atendendo a, aproximadamente, 100 alunos da comunidade assisense, que não concluíram o ensino fundamental. **Objetivos:** tendo como princípio tais elementos, torna-se imperativo a valorização das competências mais fundamentais, em que o “aprender a aprender” se constitui no mais significativo, em detrimento da mera instrução. Isto é válido tanto para o educador que emerge desta prática, quanto para o educando. **Métodos:** Procedimentos de pesquisa-ação, traduzidos em processos de ação-reflexão-ação, envolvem todos os momentos deste trabalho: tanto na prática de sala de aula, no encontro entre educadores e educandos, quanto nas reuniões-diálogo entre educadores e coordenadoras do projeto, quanto no momento em que se planejam as atividades e no tocante à elaboração de textos científicos (para participação em eventos de formação e científicos e/ou para elaboração de projetos de pesquisa. **Resultados:** Face a essa concepção do real, a leitura e a escrita encerram novos significados. Torna-se imprescindível o desenvolvimento de ambas a partir da perspectiva cultural do letramento. Os resultados se expressam na construção de um processo de formação de educadores críticos e conscientes de seu papel na sociedade, dotados de elementos emancipatórios e preocupados com a autonomia de seus educandos. Isto permite fazer do PEJA/ASSIS um espaço de educação e de formação de educadores, que se traduz numa constante ação-reflexão-ação, distinta, portanto, de um mecanismo dissimulatório de inclusão do aluno à sala de aula, à escola e à sociedade em geral.